



12/12/2016 15:39 - Fundação de Hematologia alerta para situação crítica do estoque de sangue em Rondônia



Pode ser apenas mais um dia no trânsito e por fatalidade o trajeto é interrompido por um acidente. Era para ser só um exame de rotina, mas o diagnóstico é de uma doença em estado avançado que precisa urgentemente de cirurgia. Essas são situações que todos estão sujeitos o tempo todo, quanto menos se imagina a vida pode estar por um triz. E é aí que contar com um estoque de sangue abastecido faz a diferença.

De acordo com a assistente social da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (Fhemeron), Maria Luiza Pereira, a situação é crítica e a tendência é piorar neste período que antecede as festas de fim de ano. “Não é que aumente o número de cirurgias, mas o que acontece é que diminui muito a quantidade de doadores. Já é comum isso acontecer no final de ano

devido as pessoas aproveitarem as férias para viajar. Também coincide com o período chuvoso, o que inibe as pessoas de se deslocarem até o local de doação de sangue”, destacou.

A assistente social explicou que ações estratégicas são adotadas para evitar que falte sangue para as demandas dos hospitais de Rondônia. “Nós enviamos cartas para os doadores cadastrados para aqueles que têm tipagem sanguínea em quantidade muito baixa no estoque, também enviamos mensagem pelo celular em parceria com a Pastoral da Saúde da igreja Católica e ainda usamos um grupo de whatsapp para sensibilizá-los. Também acreditamos que a divulgação pela imprensa é uma boa maneira de aumentar o estoque”, considera.

SINAL VERMELHO

A Fhemeron pede que os rondonienses se sensibilizem a aumentar o estoque de bolsas de sangue. “Estamos há 30 dias sem conseguir aumentar o estoque. Trabalhamos o mês de novembro todo com estoque crítico, e entrando o mês de dezembro com estoque muito baixo. Temos menos de 50 bolsas do tipo A+ e O+, quando o ideal seriam 100”, disse.

Em Porto Velho há cerca de 70 mil doadores cadastrados, mas para a assistente social fidelizar os doadores e atrair novos ainda é um grande desafio. “Quando se trata de doação de sangue é algo muito sério. É preciso desprender muita solidariedade e consciência em ajudar o próximo. E esse é o nosso desafio: criar cidadão conscientes que doar sangue salva vidas, independente de ter uma familiar ou amigo precisando, mas de doar mesmo que seja para alguém que nem se conhece”, afirmou.

A Hemorrede de Rondônia é formada, além da unidade de Porto Velho, pela de Ariquemes, Ji-Paraná; Rolim de Moura, Cacoal e Vilhena. Segundo a assistente social, as bolsas de sangue arrecadadas por essas unidades são distribuídas conforme a demanda do estado, sendo a Fhemeron a única instituição responsável pelo estoque de sangue em Rondônia e que atende à demanda dos hospitais públicos e particulares.

REQUISITOS PARA DOAÇÃO

Para se tornar um doador de sangue, é necessário que a pessoa apresente as seguintes características:

- Tenha entre 18 e 60 anos
- Pese mais de 50 quilos
- Não esteja grávida
- Já tenha se passado pelo menos 3 meses do último parto ou aborto
- Não tenha tido Doença de Chagas ou contato com o inseto Barbeiro
- Não tenha tido malária ou estado em região de malária nos últimos 6 meses
- Não tenha hepatite ou sífilis
- Não seja Epilético
- Tenha doado sangue há mais de 60 dias (homem) ou 90 dias (mulher)
- Não tenha ingerido bebida alcoólica nas 24 horas que antecedem a doação
- Tenha dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas.

Mulheres podem doar até três vezes por ano em intervalos de 90 dias e os homens até quatro vezes em intervalos de 60 dias. A

Fhemeron em Porto Velho está localizada na rua Benedito de Souza Brito, Setor Industrial, ao lado do Hospital de Base Ary Pinheiro. Dúvidas podem ser esclarecidas pelos telefones: 0800 642 5744 ou (69) 3216 2234.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO